

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**ENTRE A ANCESTRALIDADE E A PALAFITA: ENVELHECIMENTO NEGRO,
RACISMO AMBIENTAL E ACESSO À SAÚDE NO DIQUE DA VILA GILDA.**

Dionê Andrade De Alvarenga (dione.andrade.a@gmail.com)

Thaís Ferreira Bassan (thais.bassan@aluno.fcmsantacasasp.edu.br)

Ana Lúcia Passos Meira (ana.meira@fcmsantacasasp.edu.br)

Introdução: A formação do SUS ocorre sobre um legado de colonialidade do poder e racismo estrutural. Embora afirme a universalidade, persistem iniquidades no acesso à saúde da população negra, herdadas da exclusão pré-SUS (CAPs/IAPs). No Dique da Vila Gilda, em Santos (SP), o racismo ambiental explicita o paradoxo entre políticas de envelhecimento e o envelhecer negro marginalizado.

Palavras-chave: população preta ; racismo institucional; racismo ambiental; pré-idosos da cidade de santos/sp; sus.